REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
MINISTÉRIO DA SAÚDE E DESPORTO
DIRECÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE

RETROINFORMAÇÃO SEMANAL| SEMANA Nº38 14/09/26 à 20/09/2026

S. Tomé 23 de Setembro de 2026

Sumário

Este boletim destaca a situação epidemiológica e as atividades em São Tomé e Príncipe, na semana 38 do ano 2026. Os principais destaques incluem as informações dos eventos de emergência de saúde pública, a comparação de casos de doenças de declaração obrigatória.

Roteiro

1. Pontos salientes;

2. Prontitude e completude
Dos relatórios semanais;

3. Evolução das principais
doenças da vigilância;

4. Outras doenças de Declaração obrigatória.











FICHA TÉCNICA

Coordenação:
Andreza Batista de Sousa

Edição:
Adjobette Lima

Correção e supervisão:
Brígida Costa
Edmylson Oliveira

Responsabilidade:
Dep. Vigllância Epidemiológica
Telefone:2225217
e-mail:
departamentovigilanciaepidemio@gmail.com
São Tomé e Príncipe

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIREÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Capacitação em epidemiologia de campo (4ª Coorte) no âmbito da abordagem "Uma Só Saúde" e no fortalecimento da vigilância integrada e da capacidade de prevenção, deteção e resposta a ameaças à saúde em São Tomé e Príncipe

No período de 14 a 18 de setembro, ocorreu, na sala de reunião do PNUD, em São Tomé, a segunda oficina da 4ª coorte do FETP. Durante a oficina, após as técnicas e os módulos de capacitação ministrados pelos tutores, os formandos da 4ª turma de Epidemiologia de Campo no âmbito da abordagem "Uma Só Saúde" apresentaram o seu primeiro trabalho de campo, com as informações recolhidas no terreno, distribuídos por cada área de ação indicada pelos tutores.

As apresentações decorreram num bom clima, tendo cada treinando apresentado o seu trabalho de campo, tais como o sistema de vigilância e a análise FOFA.

Fonte: Departamento de Epidemiologia

Prontitude e completude dos relatórios semanais:

Nesta semana a taxa de notificação foi de 100 %, pelo facto de todos os Distritos reportarem a tempo e na hora os dados como se apresenta nos gráficos 1 e 2 abaixo.

Gráfico 1: Completude referente a semana nº 38 do ano 2026

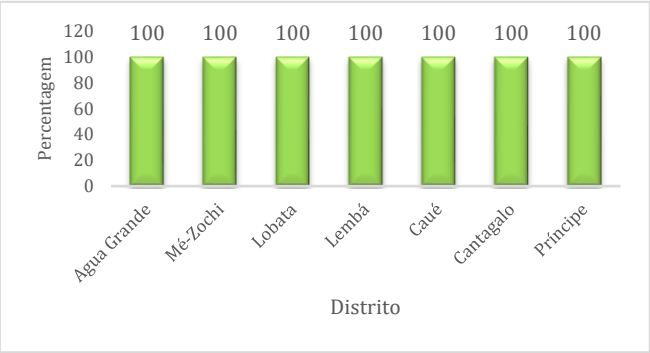
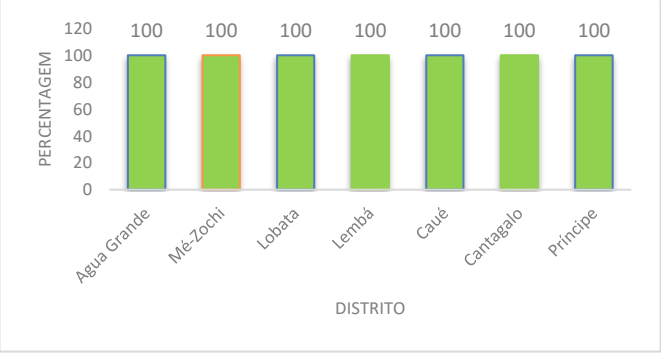


Gráfico 2: Prontidão referente a semana nº38 do ano 2026



2. Evolução das principais doenças de declaração obrigatória

Quadro nº 1 – Distribuição das principais doenças de notificação obrigatória em vigilância, em comparação com a mesma semana epidemiológica do ano anterior: Semana nº38 de 2025 e 2026 em STP.

DISTRITOS	Diarreia		Diarreia c/sangue		Paludismo		IRA		Celulite		Gripe		DENGUE		CONJUNT		COVID-19	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
A. GRANDE	15	16	0	0	7	19	17	14	7	0	29	23	0	0	10	5	0	0
MEZOCHI	12	13	1	3	7	4	0	1	10	8	9	42	0	0	5	2	0	0
LOBATA	7	4	0	1	6	8	1	9	1	7	2	10	0	0	0	0	0	0
LEMBA	4	7	0	0	6	15	17	20	3	5	3	21	0	0	1	1	0	0
CAUE	1	4	0	0	10	10	3	2	1	0	8	13	0	0	0	1	0	0
CANTAGALO	7	12	1	0	8	5	11	16	0	7	18	14	0	0	0	3	0	0
PRINCIPE (RAP)	8	6	0	1	0	1	0	0	1	8	3	8	0	0	0	2	0	0
TOTAL	**54**	**62**	**2**	**5**	**44**	**62**	**49**	**62**	**23**	**35**	**72**	**131**	**0**	**0**	**16**	**14**	**0**	**0**

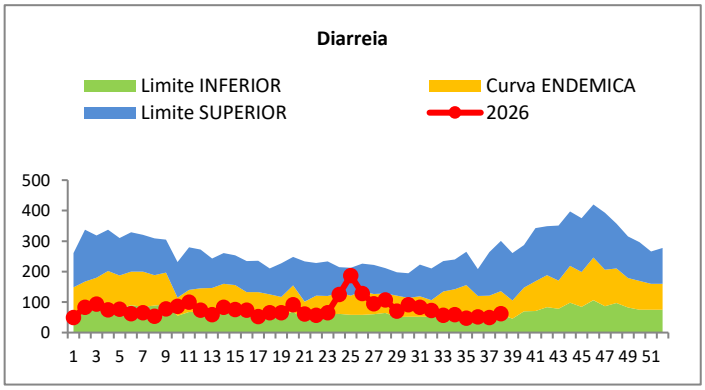
Quadro Nº2 - Distribuição das doenças de declaração obrigatória em STP, semana 38 de 2026

DISTRITOS	PFA	Sarampo	Cólera	Meningite	Febre-Amarela	Febre Hemorrágica	Tétano Neonatal	Morte Materna
A. GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0
MEZOCHI	0	0	0	0	0	0	0	0
LOBATA	0	0	0	0	0	0	0	0
LEMBA	0	0	0	0	0	0	0	0
CAUE	0	0	0	0	0	0	0	0
CANTAGALO	0	0	0	0	0	0	0	0
PRINCIPE	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0

Em relação ao Quadro nº2, nesta semana 38 não se registou nenhum caso relacionado a esses eventos.

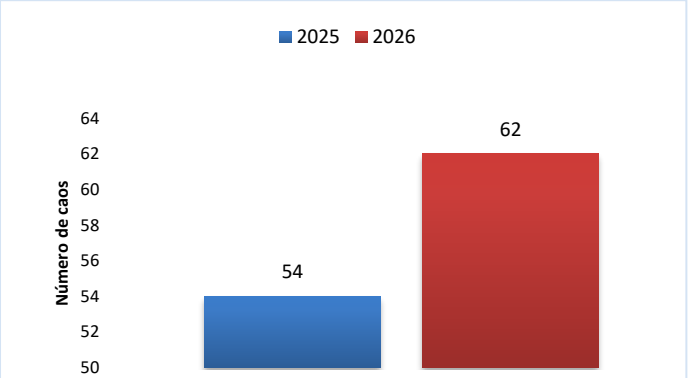
***DIARREIA*: Na semana epidemiológica 38 de 2026, foram notificados 62 casos de diarreia correspondendo a uma taxa de incidência semanal de 0.29/1000 habitantes ao nível nacional**. A analise da distribuição da incidência por distrito (REGIÃO), evidencia que à RAP apresenta taxa mais elevada 0.58/1000 habitantes, seguida de Cantagalo 0.56/1000 habitantes, Caué 0.52/1000 habitante e Lembá 0.40/1000 habitante, taxas inferiores foram observadas em Mé- Zóchi 0.25/1000 habitantes, Água Grande 0.19/1000 habitantes e Lobata 0.17/1000 habitantes.

Gráfico3: Limiar epidemiológico para caso de Diarreia da Semana 38 do ano 2026 em STP.



Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico 4: Comparação de casos de Diarreia da Semana 38 do ano 2026 em STP.

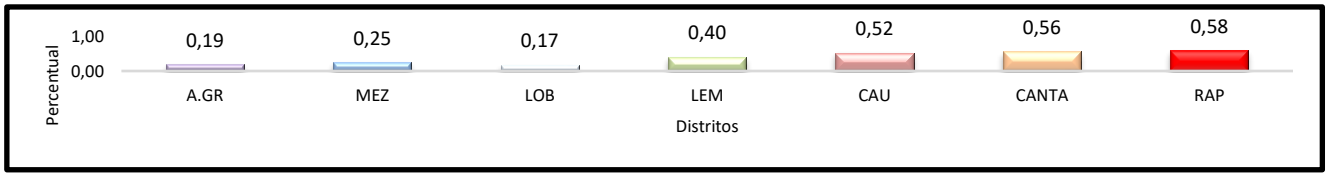


Fonte: Departamento de Epidemiologia

O gráfico nº3, apresenta a evolução epidemiológico da diarreia em São Tomé e Príncipe, comparando o número de caso noficados com valores esperados e o respetivo limiar de alerta. Na semana 38, o número de casos observados manteve-se abaixo do valor esperado e do limiar de alerta epidemiológico, não evidenciando portanto, uma ultrapassagem dos parâmetros definidos para sinalização de aumento inusual da ocorrência da doença. Observa-se, contudo, uma ligeira elevação do numero de casos em relação à semana epidemiológica anterior.

O gráfico nº 4, faz a comparação entre o número de caso registado na semana 38 do ano 2025 e 2026. Nesta semana tivemos diferença de 08 casos em relação ao ano 2025.

Gráfico 5: Distribuição Taxa de Incidência da Diarreia da Semana 38 do Ano 2026 em STP



***DIARREIA COM SANGUE*: Na semana epidemiológica 38 de 2026, foram notificados** 05 casos de diarreia com sangue ao nível nacional, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0.02/1000 habitantes. A distribuição de casos ao nível territorial evidencia que Mé-Zóchi e Cantagalo apresentam as maiores taxas de incidência, 0.06/1000 habitantes e 0.05/1000 habitantes, seguido Lobata 0.04/1000 habitantes. E outros distritos sem registo de casos no período analisado.

Gráfico 6: Limiar epidemiológico para caso de Disenteria da semana 38 do ano 2026 sem STP.

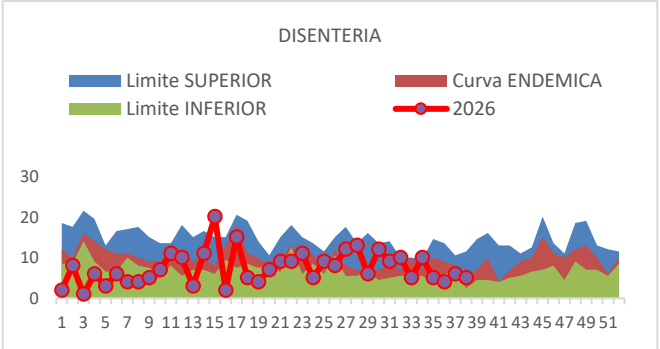
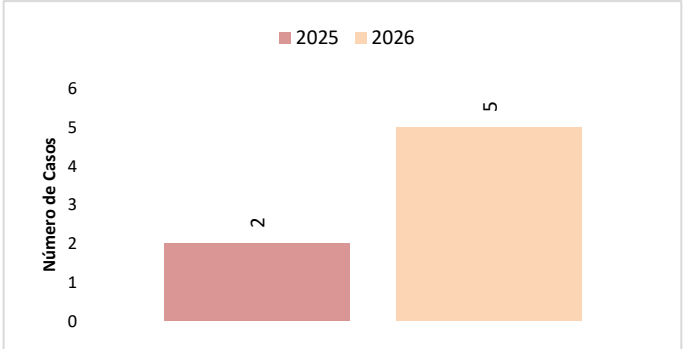


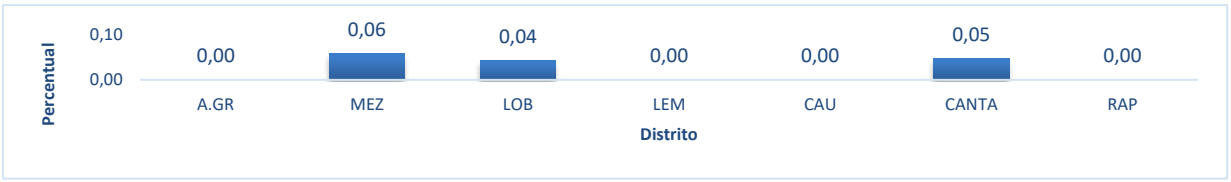
Gráfico 7: Comparação de casos de Disenteria Semana 38 do ano 2026 em STP.



O gráfico nº6: apresenta a evolução dos casos de disenteria na semana epidemiológica 38 de 2026, em relação ao limiar epidémico e aos valores esperado para o período. Observa-se que o numero de casos notificados se encontra abaixo dos valores esperados, não evidenciando nesta semana um comportamento que ultrapasse o limiar definido para sinalização epidemiológica. Esta tendência é igualmente observada nas últimas cinco semanas, sugerindo uma manutenção de níveis de notificação inferiores ao padrão esperado para o período.

O gráfico nº7, permite comparar a ocorrência de casos de disenteria na semana 38 de 2025 e na semana 38 de 2026, registou-se um caso adicional em comparação com o mesmo período de 2025.

Gráfico 8: Taxa de Incidência de casos de Disenteria da Semana 38 do ano 2026 em STP.



PALUDISMO: Nesta semana epidemiológica 38 de 2026, foram registrados 62 casos de paludismo, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0.29/1000 habitantes. Observou-se uma distribuição entre os distritos, com Caué a apresentar a maior taxa de incidência 1.30/1000 habitantes, aproximadamente 4.5% vezes superior à média nacional. Seguido Lembá 0.85/1000 habitantes, Lobata 0.34/1000 habitantes, Água Grande e Cantagalo com taxa intermedias ambas de 0.23/1000 habitantes, RAP 0.10/1000 habitantes e Mé-Zóchi 0.08/1000 habitantes.

Gráfico 9: Limiar epidemiológico para caso de Paludismo semana 38 do ano 2026 em STP

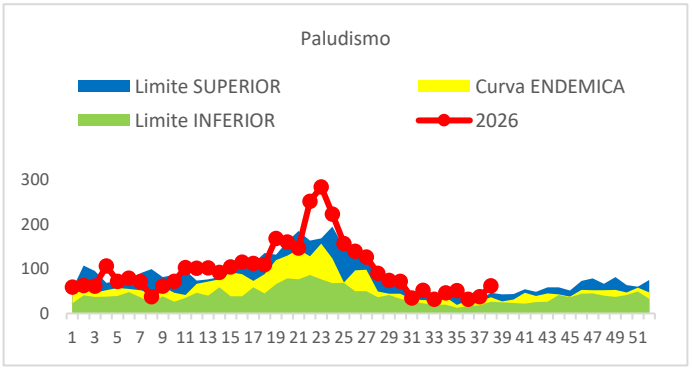
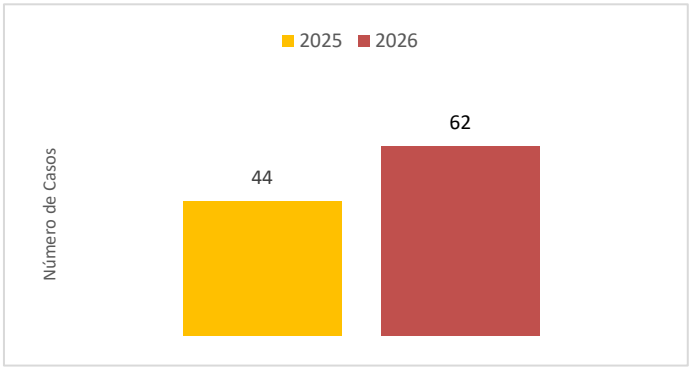


Gráfico 10: Comparação de casos de Paludismo da da Semana 38 do ano 2026 em STP.



O gráfico 9, Espelha o comportamento epidemiológico do paludismo na semana 38 de 2026, evidenciando uma redução substancial da ocorrência de casos em relação aos valores máximos observados ao longo do período analisado. O gráfico nº 10 faz a comparação de casos em relação aos anos 2025 e 2026, é notável um aumento de 18 casos, em comparação com o ano transato.

Gráfico 11: Taxa de Incidência do Paludismo da semana 38 do ano 2026.

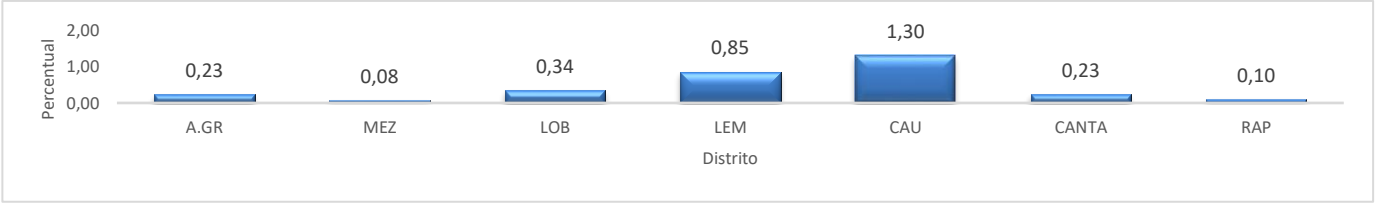
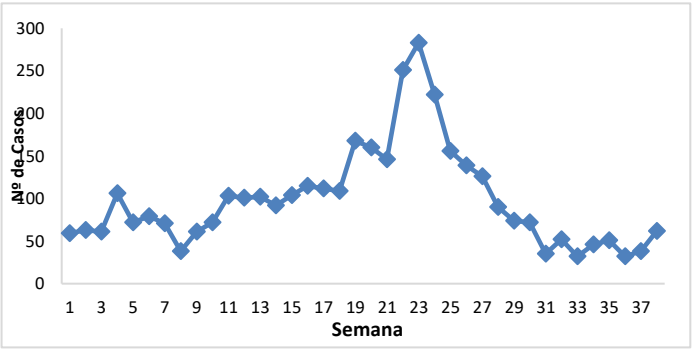
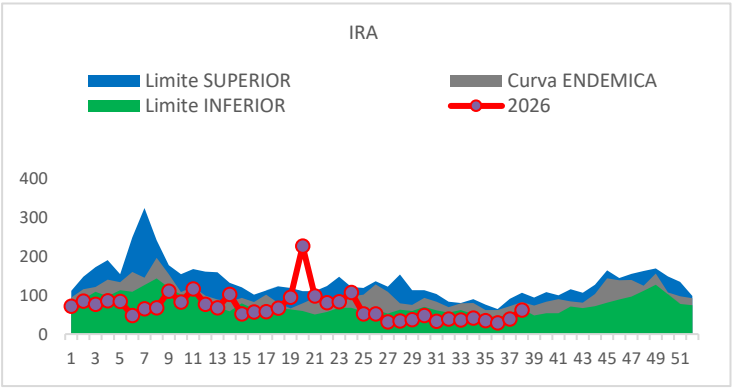


Gráfico nº12: evolução semanal do paludismo da Semana 38 do ano 2026



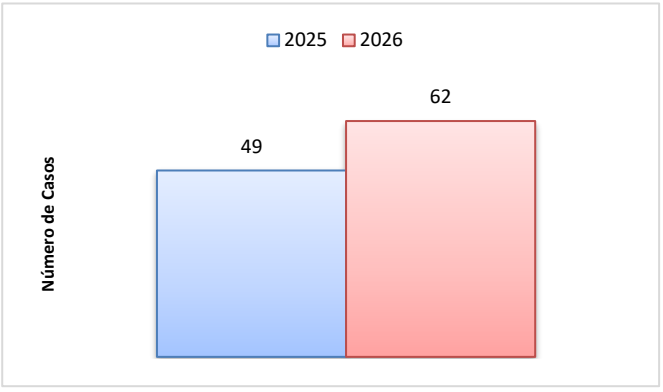
IRA: Na semana epidemiológica 38 de 2026, foram notificados 62 casos de IRA, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0,29/1000 habitantes. A distribuição evidencia que o distrito de *Lembá* apresentou a maior taxa de incidência 1,14/1000 habitantes, seguido de Cantagalo com taxa de 0.75/1000 habitantes, Lobata 0.38/1000 habitantes, Caué 0.26/1000 habitantes, Água Grande 0.17/1000 habitantes, Mé- Zóchi 0.02/1000 habitantes. Na RAP não foram registrados casos durante a semana em analise.

Gráfico 13: Limiar epidemiológico para caso de IRA da semana 38 do ano 2026 em STP.



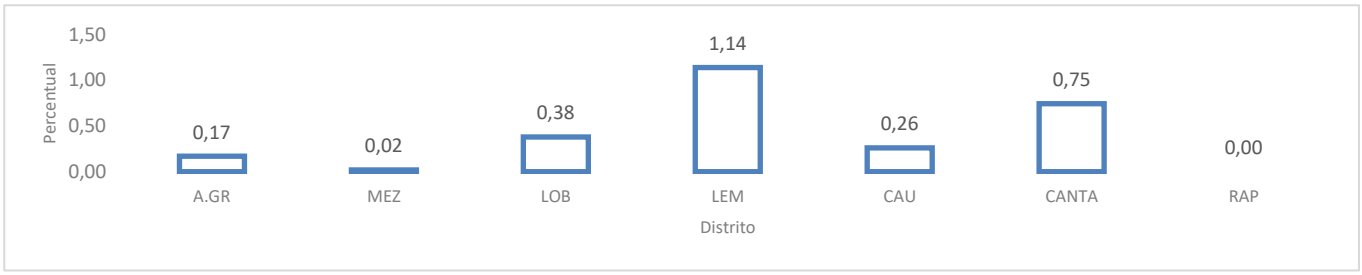
Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico 14: Comparação de casos de IRA da Semana 38 do ano 2026 em STP.



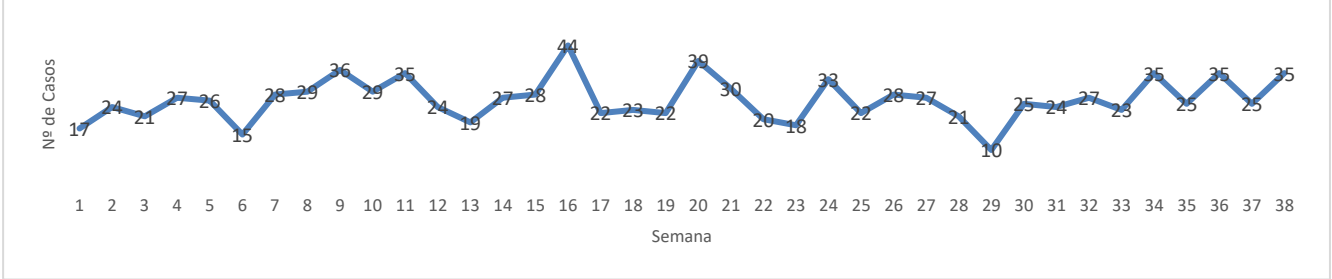
Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico15: Distribuição de casos de IRA da Semana 38 do ano 2026 em STP



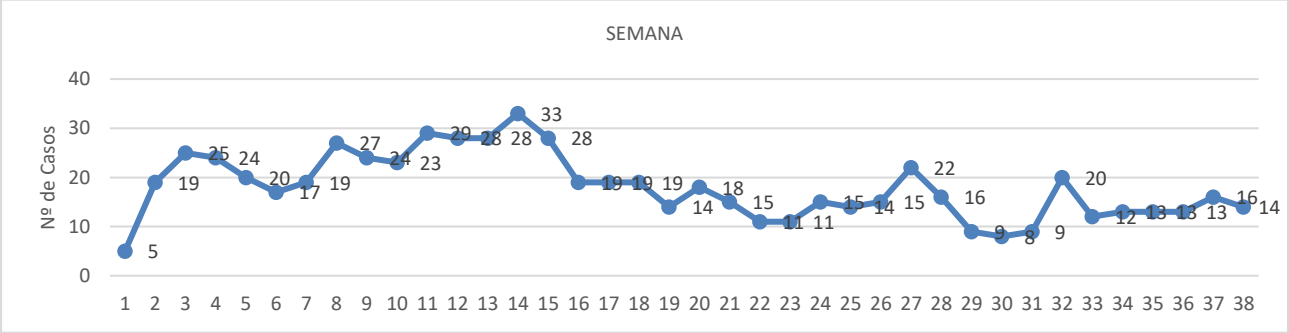
Celulite necrotizante: Na semana epidemiológica 38 de 2026, foram notificados 35 casos de Celulite, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0,16/1000 habitantes. A distribuição evidencia que o distrito de *RAP* apresentou a maior taxa de incidência 0.77/1000 habitantes, Cantagalo 0.33/1000 habitantes, Lobata 0.29/1000 habitantes, Lembá 0.28/1000 habitantes, Mé- Zóchi 0.15/1000 habitantes. Água Grande e Caué não foram registrados casos durante a semana em analise.

Gráfico nº16: evolução semanal do Celulite da Semana 38 do ano 2026



Conjuntivite: Nesta semana epidemiológica 38 de 2026, foram registrados 14 casos de Conjuntivite, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0.07/1000 habitantes, Observou-se uma distribuição entre os distritos, RAP a apresentar a maior taxa de incidência 0.19/1000 habitantes, Cantagalo 0.14/1000 habitantes, Caué 0.13/1000 habitantes, Água Grande e Lembá com taxa intermedias ambas de 0.06/1000 habitantes, Mé- Zóchi 0.04/1000 habitantes. Lobata não foi registrado casos durante a semana em analise.

Gráfico nº17: evolução semanal do Conjuntivite da Semana 38 do ano 2026



COVID-19: Nesta semana epidemiológica 38 de 2026, foram registrados casos de COVID-19, durante a semana em analise ao nível do país.

DENGUE: Nesta semana epidemiológica 38 de 2026, foram registrados casos de DENGUE, durante a semana em analise ao nível do país.

GRIPE: Na semana epidemiológica 38 de 2026, foram notificados 131 casos da GRIPE correspondendo a uma taxa de incidência semanal de 0.61/1000 habitantes ao nível nacional. sendo assim a patologia tem a sua maior incidência. A analise da distribuição da incidência por distrito (REGIÃO), evidencia que Caué apresenta taxa mais elevada 0.58/1000 habitantes, seguindo Lembá 1.19/1000 habitantes, Mé- Zóchi 0.81/1000 habitantes, RAP 0.77/1000 habitantes, Cantagalo 0.65/1000 habitantes, Lobata 0.42/1000 habitantes e Água Grande 0.28/1000 habitantes.

Gráfico 18: Limiar epidemiológico para caso de Gripe

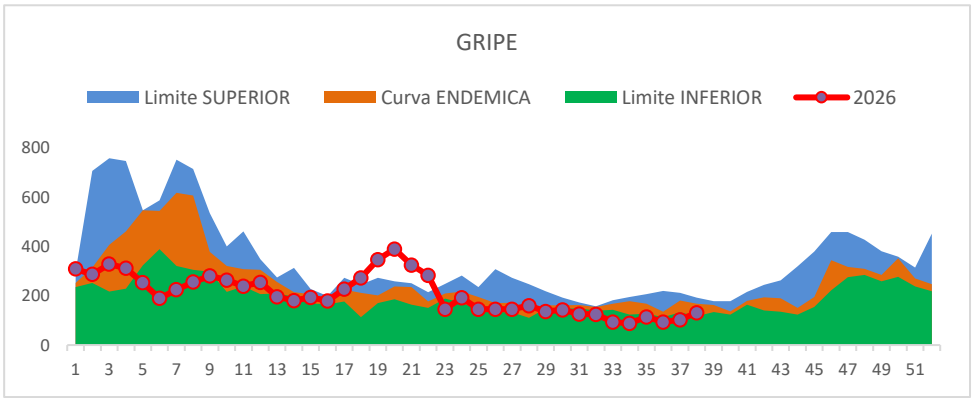
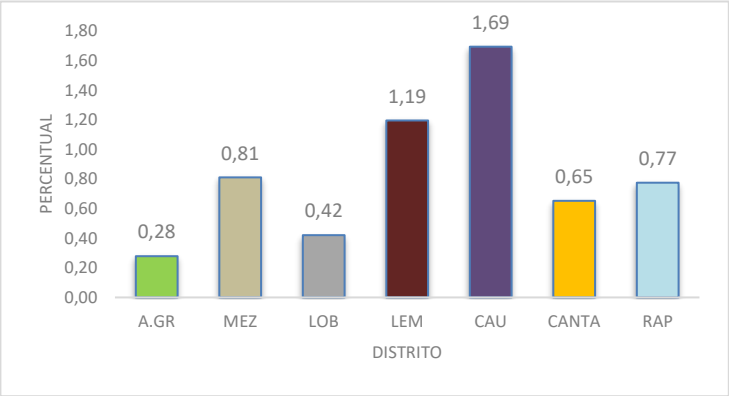
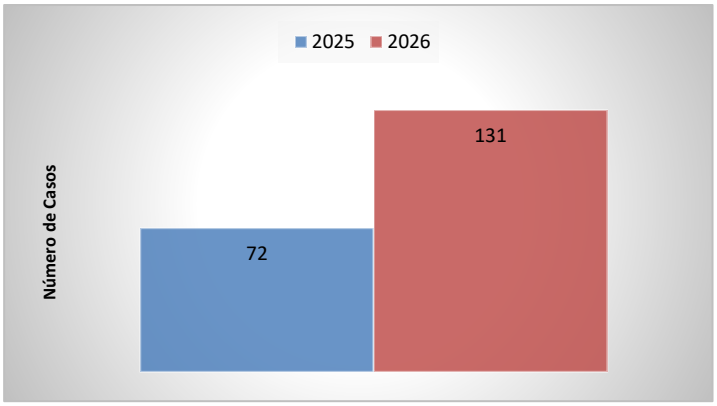


Gráfico19: Distribuição da Taxa de Incidência da Gripe da semana 38 do ano 2026 em STP.



Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico 20: Comparação de casos de Gripe da Semana 38 do ano 2026 em STP.



Fonte: Departamento de Epidemiologia

3. Para as outras doenças de declaração obrigatória como o caso de paralisia flácida aguda, sarampo, tétano neonatal, cólera, meningite, febre-amarela e a febre hemorrágica, a notificação é zero.

Os dados mensais devem ser notificados até ao dia 7 do mês seguinte. Os dados semanais (de 2ª feira a domingo) devem ser notificados todas as terças-feiras até as 12 horas

Departamento de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 23 de setembro de 2026.